

VENDO 3 máquinas de flipper, sendo 1 máquina super moderna, pronta para funcionar, sou garantia, ainda care. Trator Robson Tel.: 713-7707. Valor R\$ 2.000,00.

COLUNA UM

RUJANY MARTINS



O "lobby" dos contra

Quem é contra a linha de barcos São Gonçalo-Rio? A Conarj, já se sabe, pelo relatório divulgado há dias, opinando contra a viabilidade da ligação. Mas existem outros inimigos não declarados que precisam ser conhecidos. O primeiro, é o comércio de Niterói. Afinal, ele cresceu e se nutre principalmente dos mais de 100 mil gonçalenses que circulam diariamente no entorno da Praça Arambóia. O conjunto do comércio e mais particularmente, o Plaza Shopping e, agora, o Bay Market. E, naturalmente, o prefeito Jorge Roberto, tradicional amigo de São Gonçalo, mas prefeito de lá e que não quer perder receita. E os empresários de ônibus, que não vêem motivo para mudar o que (para eles) está certo.

Curral de Consumo

Ezequiel está certo em deflagrar a luta em defesa da linha de barcos. E nesta batalha devem entrar todos os que desejam o progresso de São Gonçalo. O "lobby" niteroiense é forte e já está em ação. Se não quisermos que nossa gente seja tratada como uma boiada, passivamente conduzida ao curral de consumo do centro de Niterói.

Ação contra Bravo

Promotores da Central de Inquéritos vão solicitar documentos e dados à Prefeitura de São Gonçalo, para esclarecer o destino de 714 mil reais da merenda escolar, que o ex-prefeito Bravo usou para pagar funcionários. A irregularidade foi denunciada pelo atual prefeito há três meses. Nos próximos dias, a Procuradoria da Prefeitura deverá entrar com a ação contra o ex-prefeito, em nome do Fundo Nacional de Desenvolvimento Escolar.

Vice vai estudar

Ação do prefeito Ezequiel, da Câmara dos Vereadores e da liderança empresarial, já conseguiu o primeiro resultado prático: o governador Marcelo Alencar, que até agora só tinha ouvido as razões do outro lado, encançou o vice Luiz Paulo de promover estudos considerando os argumentos dos gonçalenses. Mas, como mostramos aí em cima, o "lobby" contra é poderoso. E só uma ampla mobilização poderá resguardar os interesses de São Gonçalo.

O ambiente sem meios

Criada há cinco meses e sem orçamento específico, a Secretaria do Meio Ambiente vai se esforçando para marcar presença, graças à garra do secretário Domício Mascarenhas e do sub Roberto Félix. Mesmo sem verbas, eles promoveram a Semana do Meio Ambiente que se encerra neste domingo com uma festa na Fazenda Columbandá. Entre os muitos erros e acertos, várias reuniões com o objetivo de formar uma consciência ecológica, o plantio de centenas de mudas de árvores e um grande fiasco: Carlos Minc e o secretário Domício não compareceram a um debate anunciado para a sexta-feira na Unisul. Nem poderiam: o programa convite impresso e distribuído, estava errado. Minc veio segunda-feira, na Faculdade de Formação de Professores.

Marcelo quer bis

Aprovada e promulgada no Congresso a emenda da reeleição, o governador Marcelo Alencar anunciou em Maricó, esta semana, que é candidato, a mais quatro anos de governo do estado. E disse que não está preocupado com a última pesquisa que o colocou atrás de Cesar Meio, Garotinho e Benedito. Marcelo acha que a medida que for concluída e inaugurando obras, vai melhorar a imagem.

COLUNA DOIS

GERALDO LEMOS



Gretidão

Entre as virtudes destaca-se a gratidão como o maior de todos e o agradecimento é o apanágio das almas bem formadas.

Eu meu nome pessoal agradeço aqui que, num dos momentos mais difíceis do NOSSO JORNAL, veio ao seu encontro. Ele é leitor das suas colunas. Entre, não existe uma estufa

Milton e Altair

Vejo na televisão um Milton Nascimento bastante saudável, graças a Deus. Ele fala sobre sua vida e com singelas palavras compõe um magnífico poema de amor aos seus pais adotivos.

Duvidando-o e vendo-o eu me lembrei do meu querido Altair Voloso, agora meu parceiro musical.

Altair, esta glória gonçalense, assemelha-se bastante com o Milton (de quem é particular amigo) pela beleza de suas vozes, valor de suas composições e enormidade das suas almas tão puros.

Silvio Matos

Li, com muita emoção, as palavras deste querido lebanês dirigidas à sua mãe, repletas de amor puro.

Por falar em Silvio e na FEB, enfendo que ele deveria se dirigir ao Prefeito Ezequiel e solicitar dele a continuação das obras daquela entidade por ele presidida. A situação da Prefeitura é difícil, mas Ezequiel é fácil para causas nobres.

A conclusão das obras de sede e a criação do Museu do Expedicionário, iniciadas no gestão do Professor Bravo; tenho certeza, não merecem, também o carinho do atual Prefeito.

Gerentes de banco

Alguém me disse e eu passo à frente - "Amigo é igualzinho a gerente de banco. Quando a gente mais precisa, eles nos evitam e quando estamos numa ótima eles vivem nos afagando".

Amigo é coisa pra se guardar a sete chaves do cofre, assim dizia a canção.

Natalício de Omar

Primeiramente recebo um telefonema e logo após o convívio impresso convidando-me para a primeira missa alvina a mais um aniversário da Omar Leitoa Rosa, que sempre se um dos bons amigos desta minha terra.

Dia dez, às dez horas, na Igreja do Patrocinio, ele estará sendo abraçado por milhares de amigos seus.

Lamento não poder comparecer pois estou em São Gonçalo naquela data.

A procura de um emprego que me permita viver decentemente faz parte de uma longa caminhada para ver se consigo uma colocação.

Jayne Campos

Um grupo de antigos colaboradores fideis ao Prefeito Jayne Campos deverá pedir permissão a sua família para a edificação de um mausoléu daquele que tanto bem fez a tanta gente.

Jayne (este sim, soube ser meu amigo) merece todo o esforço para que sua memória continue sempre viva entre nós.

Em defesa de NOSSO município

Evaldo Nascimento

Todos sabem que a independência político-administrativa e o desenvolvimento econômico de uma cidade dependem, sobretudo, do poder de reivindicação dos seus governantes e do sentimento de cidadania do povo na luta por aquilo que considera essencial ao seu progresso. É esse tipo de sentimento que levou, por exemplo, um país a tornar-se independente de outro; e a um bairro ou distrito optar pela emancipação, tomando para si as rédeas do seu próprio destino. O que o país tomou independente ou a cidade emancipada não pode, no entanto, é aceitar que o seu antigo "dono" ou colonizador continue interferindo no seu processo desenvolvimentista, sob pena de inviabilizar todo o crescimento de uma comunidade.

É exatamente isto que, em parte, está acontecendo com o Município de São Gonçalo, no episódio da implantação da ligação hidroviária entre a Praça Quinze e o bairro do Gradim. Digo "em parte" porque é inequívoco o empenho do prefeito Ezequiel no sentido de fazer com que a Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro (Conarj) reveja sua posição de não implantar a referida hidroviária. Também são louáveis as posições tomadas pela Câmara Municipal e pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) local, tendo a primeira enviado moção reivindicatória ao Governo do Estado e, o segundo, um ofício. Mas, e o restante das sociedades civis organizadas e a população de modo geral, o que têm feito para colaborar? Além disso, o que tem sido feito até agora em São Gonçalo é bem pouco, diante do grande poder de fogo das sociedades civis organizadas do nosso vizinho e colonizador, o município de Niterói.

Sim, porque não há como negar que uma das maiores - senão a maior - dificuldade para a implantação da estação das barcas em São Gonçalo é exatamente a "torcida" contra, que vem sendo feita por políticos e empresários da terra de Arambóia. O lobby para não deixar que a estação das barcas chegue a São Gonçalo é tão forte que a própria Conarj prefere dar parecer favorável à construção da Estação na Praia das Charitas, em Niterói, como

prioritária, em detrimento da implantação no Gradim. O prefeito Ezequiel já deu o pontapé inicial nesse jogo que promete ser muito mais bem disputado e emocionante. Mas é ainda muitos que tentem entrar com garra nessa competição. A pressão que muitos não podem cruzar os braços e se deixar sociedade gonçalense não pode cruzar os braços, inconscientes, manipular ou dominar por interesses pessoais, inconfessáveis, mesquinhos e covardes da quem não quer ver São Gonçalo crescer, e pretende continuar utilizando as dificuldades de uma população em benefício de sua.

Não dá mais para aceitar que Niterói, no afã de continuar desfrutando dos dividendos da passagem da população de São Gonçalo pelo terminal hidroviário de lá, tente impedir que São Gonçalo tenha a sua própria estação de barcas. Todos sabem, Gonçalo tem a sua própria estação de barcas. Digo "em parte", porque com a hidroviária no bairro do Gradim, 50 por cento do atual fluxo de passageiros em São Gonçalo, deixando, passarão a desembarcar diretamente no centro daquela cidade. Além por exemplo, de fazer compras no centro daquela cidade. Além, a implantação de uma hidroviária no Gradim irá promover o desenvolvimento urbano e comercial da área, beneficiando, por extensão, todo o município.

Portanto, é hora de todos nós, jornalistas, empresários, políticos, entidades de classe, associações de moradores e outros órgãos representativos nos engajarmos na luta pela construção do terminal hidroviário de São Gonçalo. O município não pode continuar subordinado ou submetido aos interesses de outra cidade, nem servir de quintal ou curral onde São, respectivamente, cultivados os "produtos" e confinado o "gado" que vão servir de "alimentação" e força de trabalho à outros municípios. Por isso, tudo e muito mais que é preciso que todos se unam numa só cruzada contra mais essa tentativa de domínio.

Evaldo Nascimento é
Diretor da Redação do Nosso Jornal

Cem anos de liberdade

Aldemir Guimarães

Muito acima da maioria vive Barbosa Lima Sobrinho, exemplo de lucidez e clareza. Claro o nitida vida, transparente na razão de quem representa a cidadania do povo brasileiro. Através da imprensa elevou a voz e o pensamento em defesa do bem comum.

Cem anos de vida é um marco histórico para qualquer homem que ultrapassa a maioria. Muito mais ainda, quando se tem a dívida em poder vivenciar meio século de liberdade de expressão. Feliz é o homem que encontra o caminho para dizer o que pensa, com ou sem censura, libertando os monstros existentes dentro de si. "Pai, afasta-te do poder", exclamou Chico Buarque para livrar-se da incômoda mordida que, felizmente, não se faz presente na democracia.

No centenário de Barbosa Lima Sobrinho, Presidente da ABL - Associação Brasileira de Imprensa - convém lembrar a importância dos meios de comunicação no cenário sócio econômico e histórico-cultural brasileiro. Cabe-nos toda a atenção, em especial, aos jornais e revistas periódicos do interior do país que, aos trancos e barrancos, contribuíram para o desenvolvimento de seus municípios e regiões de circulação.

Felizmente, há um espírito jornalístico em cada cidade interiorana, capaz de contribuir para a transformação local, por meio da crítica analítica e construtiva. As informações e opiniões surgem como ofertas de ideias espontâneas que brotam de pensamentos

objetivos e plenos de sentimentos que vão de encontro aos anseios dos direitos da comunidade a que pertence. A voz do povo, do cidadão abandonado em seus direitos, só pode ser ouvida através da imprensa, visto que as representações estão preocupadas, uma vez que o egoísmo sobrepõe o interesse coletivo. Nada como a imprensa para lembrar esses interesses de coletividade, atuando na condição de fiscalizadora da verdade, investigando os prós e contras da realidade vigente.

As representatividades autênticas com facilidade dos seus municípios quando eleitos para pleitos federais. Ao aproximar-se os novos pleitos eleitorais, os nomes começam a circular na imprensa. Durante os mandatos desaparecem por completo, nada se divulga a respeito do trabalho de representações para o qual foi eleito, um digno representante.

Barbosa Lima Sobrinho destruiu o privilégio de representar sua comunidade através do pleito eleitoral, tomando conhecimento com profundidade da questão política, dedicando-se no entanto, à defesa da liberdade de expressão, tornando-se testemunha do transcurso de um século, bem como das transformações do primeiro para o segundo milênio. Cem anos de liberdade, porque gozou do privilégio de nascer para ser livre.

Aldemir Guimarães é Professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro e Poeta

INFORMES DA CÂMARA

Villas Boas em Jardim Bom Retiro, assim como a campânia para depósito e recolhimento de lixo na Câmara Projeto de Lei, da autoria do vereador Itamar de Souza (PDT), autorizando o Governo Municipal a conceder isenção total ou parcial do Imposto Sobre Serviço (ISS) às empresas que apoiem a cultura local. O texto baseado em leis existentes em alguns municípios do Estado ainda estabelece a criação do Conselho de Cultura, órgão deliberativo e consultivo que, junto ao Executivo, definirá o percentual de recursos do ISS a ser destinado ao projeto no orçamento anual da Prefeitura. Se aprovada em plenário, o prefeito Ezequiel terá um prazo de 60 dias para regulamentar a matéria.

O vereador Itamar de Souza disse que o objetivo deste projeto é proporcionar incentivo fiscal aos empresários que apoiem qualquer projeto no município. "Estamos criando um instrumento jurídico necessário a estabelecer a permissão, ou seja, através dos chamados certificados de Conformidade o empresário poderá deduzir total ou parcialmente do ISS os recursos cedidos à cultura", falou.

A seguir, um resumo das atividades dos vereadores, na última semana:

José Roberto Cordeiro - Correu andas as obras do Programa de Despoluição da Baía em São Gonçalo? De acordo com o vereador José Roberto Cordeiro (PV) os transtornos têm sido vários para a população do município, principalmente no Mutuaçu, Mutuaçu, Boa Vista, Porto da Rosa e Boacú. "Queremos saber o porquê de abrir tantos buracos sem fechá-los devidamente. Por isso propus que a Câmara envie o fiscal da Prefeitura (o senhor Sebastião Abreu) junto às empresas que realizam o trabalho na cidade para que possa vir a esta Casa para nos prestar alguns esclarecimentos", explicou Cordeiro em esclarecimento.

Zé do Portão (PFL) - O vereador José de Almeida (PFL), o Zé do Portão, enviou um requerimento ao prefeito Ezequiel Ezequiel para que a Secretaria Municipal de Obras providencie a limpeza do valão que passa atrás da rua Sampaio

ECONOMIA

Valdecir Alves da Silva

Sabha como agir em casos de perda dos documentos

A perda de qualquer documento perdido roubado é árdua, requer tempo, paciência e disposição para essa situação deve, em primeiro lugar, recorrer às delegacias, aos bancos da polícia, aos cartórios ou até mesmo aos serviços a jornais, antes de tirar as segundas vias.

Para encaminhar o pedido da segunda via da Carteira da Identidade, deve-se procurar ao posto do Instituto Félix Pacheco (IFP), portando duas fotografias, três por quatro, com fundo branco e papel brilhante. São Cartões de Nascimento e de Casamento e pagar o Fundo Policial (Funapo) de R\$ 8,00 no Banco.

Barbosa Lima Sobrinho destruiu o privilégio de representar sua comunidade através do pleito eleitoral, tomando conhecimento com profundidade da questão política, dedicando-se no entanto, à defesa da liberdade de expressão, tornando-se testemunha do transcurso de um século, bem como das transformações do primeiro para o segundo milênio. Cem anos de liberdade, porque gozou do privilégio de nascer para ser livre.

Para solicitar um novo CPF basta preencher formulário nos Cartórios, indicando a opção para a segunda via. O documento é entregue em casa, no máximo em 40 dias.

Para recuperar o IPI é necessário apresentar no posto credenciado do Detran Carteira de Identidade, CPF, comprovante de residência no último Duquendo, além de uma declaração própria, autenticada em cartório, atestando que os papéis foram perdidos. O prazo para recebimento de licença é de 72 horas.

Na hora de tirar a habilitação, que é entregue na hora, as exigências são as mesmas, acrescidas de uma foto três por quatro e de comprovante de pagamento do documento único de arrecadação do Detran (DUAD) no valor de R\$ 42,83.

No término da Via Crucis vem a solicitação da Carteira de Trabalho, para qual é necessário levar aos postos do Ministério de Trabalho a carteira de nascimento ou carteira de casamento, cartão de identidade, mais, duas fotografias, neste caso, o documento é entregue na hora.

CMF exige cartão azul com a saída

Com a entrada em vigor da CMF (Contribuição Previdenciária sobre Rendimentos e Proventos) ficou ainda mais difícil sacar da conta corrente o valor exato do saldo. Essa imprecisão poderá resultar em saldo negativo considerável, por causa das juros elevados.

Muitos correntistas desavisados sacam todo o saldo e só depois descobrem que estão no vermelho, já que o lançamento da CMF da semana toda é não é referente às sextas-feiras. O banco não perde e cobra juros sobre esse saldo negativo.

Salário-mínimo: R\$ 112,00
Unid. Fiscal/SG: R\$ 10,98

EXPEDIENTE

NOSSO

Diretor: Rujany Martins
Diretor de Redação: Evaldo Nascimento
Redatores: Ruy Feliciano Sodré, 141 - SJ 301 - São Gonçalo-RJ; Tel: 605-6472
Classificados: R. Nilo Paganini, 50, loja 20 Rododshop - Centro-SC
Impressão na Editora Esquema: Niterói-RJ
Os artigos assinados em matérias assinadas, são de responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente o pensamento do jornal.



É sempre uma boa ideia estudar no ICBE

Rua Dr. Francisco Portela, 2772 - Zé Garoto - Tel.: 712-6559



Povo quer barcas em S. Gonçalo

Naira Helena Pimentel

Reforçando a posição do prefeito Edson Ezequiel, na luta pela implantação da estação hidroviária em São Gonçalo, a Câmara Municipal e a Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo (CDL), estão enviando ofícios ao governador Marcello Alencar reivindicando que o Governo do Estado viabilize a construção do terminal no bairro do Grádim. As entidades alegam que isto seria de grande importância para o desenvolvimento do município, já que a população também quer a construção, porque o número

de pessoas que se deslocam para o Rio é muito grande. No documento defendendo a ligação Grádim-Praça XV, os vereadores alegam que, com a construção da Vila Olímpica em Neves, a região será revitalizada necessitando de um transporte de massa de qualidade e seguro já que ali surgiria um pólo comercial de prestação de serviços que beneficiaria o desenvolvimento do município.

A Câmara de Dirigentes Lojistas argumenta em seu ofício que o terminal gonçalense de barcas provocaria um novo pólo de desenvolvimento, capaz de desencadear um novo

ordenamento urbanístico, que beneficiaria o crescimento da cidade. Tal documento é assinado por outras forças representativas do empresariado do comércio do município (a ACISG - Associação Comercial e Industrial de São Gonçalo, a ACIA - Associação Comercial e Industrial de Alcântara e o Sindicato do Comércio Varejista de São Gonçalo).

Outro fator alegado pelos vereadores é que a construção da estação hidroviária dotaria o município de um transporte de massa e, conseqüentemente, acabaria com os congestionamentos da cidade. "Esta ligação será uma

providencial alternativa de transporte, o que, via de conseqüência, desafogará a Ponte Rio-Niterói", dizem os vereadores, acrescentando que facilitaria as pessoas que diariamente utilizam o difícil percurso para chegar ao Rio.

No ofício, os órgãos representativos dos empresários lembram que a medida daria fim aos constantes engorrafamentos da Avenida do Contorno causados por acidentes e pela saturação do tráfego da ponte, que isolam São Gonçalo de Niterói e Rio, com prejuízo para cerca de 150 mil gonçalenses que trabalham nas duas cidades.

PMSG abre guerra contra sonegadores

Os maus pagadores que se cuidam. O prefeito Edson Ezequiel avisou esta semana que "o bicho vai pegar e vai pegar mesmo". Ele determinou que a secretaria de Fazenda faça um levantamento rigoroso para identificar os pequenos e os grandes devedores da prefeitura. Os inadimplentes que querem ficar em dia com a municipalidade podem parcelar o seu débito. Já os sonegadores, Ezequiel afirmou que vai utilizar todos os meios para cobrá-los e se for necessário vai pedir a Justiça a penhora do imóvel.

A prefeitura tem cerca de 270 mil imóveis no cadastro do IPTU e aproximadamente, 60 mil cadastrados no ISS. O índice de inadimplência é alto - em torno de 50% para o IPTU e 60% para o ISS. Alguns débitos já se encontram no Cartório da Dívida Ativa, mas a secretaria de Fazenda ainda não tem um número exato do processo, uma vez que estão fazendo uma pesquisa para se chegar a uma real situação.

"Estamos fazendo um levantamento rigoroso e vamos partir para o pesado. Não é justo que uma parcela da população pague e outra sonegue", tomou que fazer justiça aos bons pagadores. Quanto aos inadimplentes não tem perdão. Não tem conversa. Eu coloco bem claro na campanha do início do ano: paguem, aproveitem, se não o bicho vai pegar e vai pegar mesmo", alertou Ezequiel, acrescentando que não adianta pedido político, nem de Leônir de Moura Brizola.

A secretaria de Fazenda vem trabalhando, também, no levantamento de imóveis e estabelecimentos irregulares, assim como prestadores de

serviços clandestinos. O cadastro da prefeitura é incompleto tanto no que se refere ao IPTU quanto ao ISS. Mas, nesses primeiros meses, a prefeitura já conseguiu levantar várias irregularidades graças a fiscalização rigorosa e atenta.

Na semana passada, a prefeitura fechou as portas da loja JCA Modas, em Alcântara, que funcionava normalmente sem taxa de licença e alvará. Esta semana, a fiscalização da Posturas interditou, o Posto de Gasolina Castro Lopes e Silveira Ltda, localizada na Avenida Edson, 1910, no Lindo Parque. "Eles não têm taxa de licença, alvará e muito menos licença de funcionamento", esclareceram os fiscais.

A secretaria de Fazenda mantém dois postos de atendimento. Um na sede da prefeitura e outro em Alcântara, ao lado do Banrj. Os contribuintes interessados em levantar seu débito com a municipalidade devem levar um carnê antigo até esses postos. Caso queiram parcelar a dívida, basta procurar um dos fiscais e solicitar o benefício. O parcelamento é feito em até 15 vezes.

"Volto a dizer. Nós estamos preparando todo um plano, mas que se previam. Os pequenos devedores nós também vamos apertar, mas também vamos procurar alternativas para ajudá-los a solucionar a dívida. Agora, os sonegadores, nós vamos apertá-los e se não pagarem, vamos para a Justiça e para penhora dos bens. É algo pesado. Não tem conversa. São Gonçalo em primeiro lugar", sentenciou Ezequiel.

Taxistas também são punidos

A Secretaria Municipal de Transportes de São Gonçalo casou a autonomia de 123 táxis do Município porque os veículos não passaram pela vistoria anual que terminou dia 18 de maio. Com a cassação, os táxis não mais poderão circular na cidade e os infratores serão fiscalizados e penalizados pelos fiscais de transportes porque não possuem o selo de vistoria. Estão em situação legal 539 táxis que foram vistoriados e já estão rondando com o selo de Secretaria

de Transportes. Na portaria 0036/97, o Secretário Rubem Rodrigues assinala a necessidade de estabelecer o número de veículos de aluguel licenciados no Município de modo a assegurar o equilíbrio entre a oferta e a procura desse modo de transporte. Ele explica que tomou a decisão de aplicar a penalidade máxima nos infratores que não levaram seus carros para a vistoria, "que foi amplamente divulgada pela imprensa a entre a própria categoria".

Aqui, a opinião das pessoas nas ruas

Todos os gonçalenses ouvidos em enquete pelo NOSSO JORNAL, reivindicam a construção da estação das barcas no bairro Grádim e repudiam o parecer dos técnicos da Companhia de Navegação do Rio de Janeiro (Coner), segundo o qual a construção é inviável. Eles afirmam que a implantação da hidroviária iria promover o desenvolvimento urbano daquela área, além de colaborar para o desenvolvimento econômico e social do município como um todo, assim como desafogar o trânsito na ponte Rio-Niterói. Abaixo, as opiniões:

"Para quem mora em São Gonçalo é importante a construção da estação das barcas pela Coner, já que o município tem condições para isto. É certo que precisará de algumas alterações, principalmente no trânsito. Mas o comércio do município só tem a ganhar, e assim facilitará o crescimento da cidade". Norma Faria, professora do Colégio São Gonçalo.

A Coner já havia feito um estudo aqui e o projeto foi aprovado. Como que não agora estão dizendo que não estrutura para a construção? Na hora de investir no município, trazer benefícios para a população sempre falta verde ou não há condições para realizar. Será que em Charitas tem, mas aqui não? Ou esta mudança não será do interesse de alguém que não quer ver São Gonçalo



A professora Norma Faria



O bibliotecário Antônio Soares da Silva

crescer". Jorge de Almeida Gomes, sociólogo.

"É mentira quando dizem que não tem condições para realizar a obra; o que falta é vontade política. Só quem utiliza as barcas ou a ponte de manhã como eu sabe o suficiente que é, já que não temos outro caminho. Com esta opção certamente seria mais rápido e menos custoso chegar ao trabalho. Isto representaria o fim dos congestionamentos não só em São Gonçalo como em Niterói". Mariana Costa Pereira, receptionista e telefonista.

"A hidroviária é a solução

para o transporte da cidade, porque o número de gonçalenses que vai para o Rio é grande e o transporte rodoviário não comporta a procura. Outro benefício das barcas seria o fim dos congestionamentos da ponte. Por isso não podemos deixar levar as barcas para Charitas. Isto deve ser interesse de alguém de lá pois de região oceânica é bem menor do que o daqui". César Macedo, corretor.

"São Gonçalo tem estrutura e precisa dessa estação hidroviária. Precisamos de uma grande construção para sermos

reconhecidos e atrair grandes investimentos. Seria um grande passo rumo ao progresso, essa implantação do terminal hidroviário que só depende da vontade política, pois no resto a cidade está preparada". Alexandra Vargas, estudante de Informática.

"Acho que tem coisa mais importante para ser tratada, do que a construção do terminal das barcas em São Gonçalo, mas é certo que os gonçalenses vão ganhar com a realização da obra". Antônio Soares da Silva, bibliotecário.

Hairson quer mais investimento em S. Gonçalo

O deputado Hairson Monteiro (PPR) apresentou diversas emendas no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias que está em tramitação na Assembleia Legislativa, para que sejam garantidos novos investimentos estaduais em São Gonçalo, no orçamento da 1998.

O parlamentar lembrou que São Gonçalo contribui com grande parte da arrecadação estadual do ICMS e por isso deve receber alguma coisa em troca, principalmente nos setores de educação, profissionalização, saúde e atendimento do Judiciário.

A implantação de centros de referência e de segundo grau, com vistas ao ensino profissionalizante, foi objeto de primeira emenda apresentada por Hairson, sob o argumento de que a cidade está crescendo e são poucas as oportunidades dos jovens para a formação profissional que lhes garanta acesso ao mercado de trabalho. Outra visa à implantação do Parque Ecológico de Engenho Pequeno, que possui um dos últimos remanescentes da mata atlântica no Município e está sob constante ameaça de depredação. Também com o objetivo de proteção ao meio ambiente, recomendou apoio estadual ao Ilama para a fiscalização da área de preservação ambiental no manguezal de Itacua.

Hairson Monteiro também apresentou emenda no sentido de ser firmado convênio entre o Estado e a Prefeitura para a construção do Instituto Municipal e também visando o afastamento da estrada que interliga a BR-101 e a RJ-104, viabilizando a implantação do pólo industrial de Guaxindiba, que o parlamentar considera fundamental para a geração de empregos destinados aos gonçalenses.

Mesmo com a próxima inauguração de obras de ampliação da Estação de Tratamento de Água de Laranjal, Hairson sustenta que é preciso prever a melhoria constante do sistema, para que ele não entre em colapso dentro de alguns poucos anos. Também preventivamente, quer a construção do mais complexo de tratamento de esgoto, além do qual já está sendo implantado pelo Estado à margem da Baía de Guanabara.

"O crescente volume de veículos em nossas ruas está fazendo com que dias de trânsito sejam rotina. Isso, é indispensável o transporte de massa", argumentou o parlamentar gonçalense.

Seringas e agulhas serão destruídas

Os hospitais, laboratórios, postos de saúde, bancos de sangue, gabinetes odontológicos e farmácias terão que ter aparelhos específicos para inutilizar agulhas, seringas e outros materiais cortantes. Projeto de Lei, de autoria do vereador Sérgio Góes, foi aprovado pela Câmara esta semana. Quem não cumprir a determinação será multado e poderá ter o imóvel fechado. O secretário de Saúde de São Gonçalo, Abel Martinez, mostrou-se favorável à iniciativa e já enviou ofício ao prefeito Edson Ezequiel pedindo a compra do aparelho, que custe em média R\$ 150,00.

No momento em que todas as entidades públicas e privadas se unam no combate às doenças infecto-contagiosas, sabemos que alguns estabelecimentos não cumprem as exigências, por falta de fiscalização ou de lei específica. Mas, agora vamos fazer valer o que foi aprovado e cobrar dos estabelecimentos o cumprimento da lei, que prevê multa e até fechamento do local - explicou Sérgio Góes.

Em São Gonçalo uma Kombi da secretaria de Saúde recolhe diariamente cerca de 800 quilos de lixo contaminado, em 20 casa de saúde, sendo quatro públicas e

16 privadas. Todo material cortante, como agulhas e seringas, é colocado em garrafas plásticas vedadas e o material orgânico de cirurgias, como por exemplo restos placentários, é embalado em sacos plásticos brancos. Todo esse lixo hospitalar contaminado é levado até uma área do bairro de Itacua e enterrado separadamente, para se misturar com o lixo comum. "Hoje temos uma rotina nos hospitais, mas falta regulamentação", disse Abel Martinez, favorável à lei.

Em Niterói, a lei existe há um ano e está sendo cumprida. Por causa da lei, algumas farmácias da cidade resolveram não aplicar mais injeções. Outras, porém, utilizam o Desintegrador Eletrônico de agulhas, que custa em média R\$ 150,00. O mesmo aparelho é utilizado em postos de saúde e hospitais públicos e privados.

Já o Departamento de Doenças Transmissíveis da UFF utiliza o Descortez, uma caixa de papelão, reforçada com plástico e que na entrada tem uma espécie de guilhotina que quebra a agulha. A caixa custa cerca de R\$ 2,00 e não é recomendável à hospitais e postos, uma vez que não suporta grandes volumes de lixo. No setor de DST, uma caixa dura apenas uma semana.

Cidade ganha aparelho odontológico

As novas instalações do setor odontológico emergencial do Pronto Socorro de Alcântara (PSA) foram entregues dia 05/06 pelo prefeito Edson Ezequiel. O local foi ampliado e recebeu um moderno aparelho Gnatux, automático e à laser, que vai possibilitar o dobro da capacidade de atendimento. O PSA é referência no município nos atendimentos odontológicos e cirurgias de buco-maxilo-facial.

O diretor da unidade, Chabel Khouri, explicou ao prefeito Edson Ezequiel a modernidade do novo equipamento e garantiu que o número de atendimentos vai dobrar, principalmente, com as pequenas operações de trauma

de face. "Com a aquisição deste aparelho iremos prestar um serviço melhor ainda à população gonçalense. Atendemos cerca de duas mil pessoas por mês. Mas, com certeza, este número vai dobrar".

Já o secretário de Saúde, Abel Martinez, esclareceu que a aquisição do moderno aparelho foi necessária devido ao aumento da demanda. "O Pronto Socorro de Alcântara recebe atendimentos das Rodovias Amaral Peixoto (RJ-106) e Niterói-Manilha (BR-101), além de toda a população que necessita de atendimento emergencial odontológico, uma vez que a unidade é referência na cidade".

AMOR É O QUE FAZ A DIFERENÇA

1º JUNHO, DIA DOS NAMORADOS.

CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE SÃO GONÇALO

Meio ambiente é reprovado em SG

Apesar dos esforços da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, no sentido de melhorar a qualidade do ar na cidade, São Gonçalo certamente não vai passar no teste que a Fundação Estadual de Engenharia de Meio Ambiente (Feema) realizará, a partir de julho, para medir a qualidade do ar no Município. A cidade, que já detém o título de segunda colocada no ranking da poluição do Estado do Rio de Janeiro, ficando atrás apenas do bairro de São Cristóvão, se vê cada vez mais sufocada pelo aumento assustador da quantidade de gases poluentes emitidos, principalmente pelo excesso de ônibus que circulam nas principais ruas do Centro.

Não adianta medir, monitorar, constatar ou fazer paralelamente a isto não houver uma efetiva vontade política e preocupação social de acabar com o problema ou, pelo menos, atenuá-lo. Também não resolve ficar discutindo as

questões ambientais em palestras, mesas redondas e gabinetes, se todos sabem que isto acaba sendo "só para inglês ver", e para promover politicamente os seus participantes. O que a cidade precisa é de menos discussão e mais ação - opina o médico alergista Luiz Fernando de Souza, lembrando que a poluição ambiental do município é a principal causa do grande número de doenças respiratórias na cidade.

De acordo com o professor José Carlos de Oliveira, realizações como a "Semana do Meio Ambiente", que se encerra neste domingo, no Centro Cultural, também só fazem sentido se as propostas e os compromissos tirados e firmados nelas forem imediatamente implementadas. "Isto sem se esquecer de que a questão do Meio Ambiente e da qualidade de vida não está ligada apenas à preservação de manguezais, matas e fauna; mas também aos problemas urbanísticos em geral, que

afetam diretamente o bem estar e a segurança da população", opina o professor, lembrando que para isto a cidade precisa ter, inclusive, um Plano Diretor que reordene sua arquitetura, tornando-a mais humana e agradável.

Na última medição do número de partículas de poluentes suspensas no ar em São Gonçalo, realizada pela Feema em 1991, o município tinha 498 microgramas por metro cúbico, quando o máximo permitido, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), é de 80 microgramas de poluentes gasosos. "Resta saber se as ações e projetos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, discutidas nessa Semana do Meio Ambiente, incluem ou prevêm, por exemplo, a diminuição do tráfego de coletivos nas principais vias do Centro da cidade. De 1991 para cá, com o aumento do número de linhas de coletivos, o índice medido pela Feema certamente já deve ter duplicado, uma vez

que nada foi feito para combater a poluição", preocupa-se o médico pneumologista Arthur Garcia de Oliveira.

O monitoramento da qualidade do ar em São Gonçalo será feito num período de 15 dias, atendendo a uma programação pré-fixada entre a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a Feema. Para isso será instalado um posto móvel ao lado da sede da Prefeitura, além de outros, na Praça Dr. Luiz Palmier, no Rodo, no Zé Garoto e no Alcântara. A Feema informou ainda que posteriormente vai instalar uma estação completa em São Gonçalo para monitorar permanentemente a poluição atmosférica na cidade. "Resta saber que providências serão tomadas para diminuir a poluição do ar no município depois que o monitoramento constatar que a cidade está superpoluída, pois nada adiantará detectar o problema e não tomar nenhuma atitude para resolvê-lo", atenta o vendedor Luiz Carlos de Souza.

Matriz só terá novo padre daqui a um mês

O nome do novo pároco da Igreja Matriz de São Gonçalo que substituirá o cônego Eugênio, falecido na última segunda-feira, só será conhecido dentro de no mínimo, um mês. Segundo o Monsenhor Guedes, auxiliar do Arcebispo de Niterói, Dom Carlos Alberto Navarro, a escolha só começará a ser discutida daqui a 10 dias quando o responsável por aquela Arquidiocese voltar da viagem que está fazendo à Roma. "Por enquanto, eu e o padre Fausto, da Igreja do Ilhéu, estamos orientando os trabalhos na Matriz de São Gonçalo", explicou Monsenhor Guedes.

A escolha do substituto do Cônego Eugênio recairá sobre um sacerdote que, segundo o Monsenhor Guedes, tenha uma grande vivência pastoral e condições de prosseguir a obra religiosa deixada pelo cônego falecido, além de avançar em outros setores prioritários pela igreja católica. Quanto à idade

ideal para o padre que deverá assumir a principal catedral de São Gonçalo, Monsenhor Guedes disse que, na sua avaliação, não deverá ser um sacerdote "nem muito idoso, nem muito jovem", porém sensato e sem pressa de resolver todos os problemas da paróquia.

O novo padre da Matriz de São Gonçalo será escolhido através de um processo semelhante ao da escolha dos Papas, em Roma. Segundo explicou Monsenhor Guedes, o arcebispo Dom Carlos Alberto Navarro e ele próprio, como Vigário-Geral já tem os nomes que mais se enquadram no perfil desejado. Os nomes são analisados em conjunto com o Conselho Plêbista e com párocos consultores de toda a Arquidiocese. O nome escolhido através desse consenso certamente será o referendado por todo o clero. Só não haverá a famosa fumacinha branca, anunciando a boa nova.



Morto por um infarto, Cônego Eugênio foi sepultado 3ª feira

Entre a cruz e a espada

EVALDO NASCIMENTO

Nas três décadas que passou como pároco da Igreja Matriz de São Gonçalo, Cônego Eugênio acumulou o carinho e a admiração de muitos fiéis; mas também granjeou críticos ferrenhos com o seu estilo polêmico de comandar a principal catedral da cidade. Críticas não faltaram quando ele determinou, por exemplo, que a fachada e o interior da igreja, construída no século XVIII em estilo barroco, fossem revestidas de azulejo, causando a total descaracterização do principal monumento histórico e arquitetônico da cidade. O assunto foi notícia nas principais jornais do Rio de Janeiro; mas o Cônego Eugênio contou com o apoio de muitos fiéis ao argumentar que foi obrigado a efetuar as modificações para preservar a estrutura do prédio, cujas paredes estavam em péssimo estado de conservação.

Conheci o Cônego Eugênio quando eu trabalhava num jornal do Rio de Janeiro e me cobraram uma matéria sobre as reclamações contra o revestimento de azulejo da igreja, linha feita e que estava a seu alcance para preservá-la. Talvez tenha lhe faltado maior apoio financeiro e operacional de sua Arquidiocese no sentido de promover restaurações necessárias no templo sem, no entanto, desfigurar-lhe a arquitetura.

Mas apesar do esforço do Cônego Eugênio em preservar o interior da igreja, muitos fiéis e

leigos continuam reclamando da má apresentação interna do templo, havendo inclusive casos de noivos que se recusam a celebrar as núpcias naquela matriz. Com a sua morte, permanece a pergunta que há muito tempo os defensores do patrimônio histórico do município, católicos e a comunidade em geral têm feito: "quando é que a matriz de São Gonçalo de Amarante terá as suas características arquitetônicas refeitas?" E acrescenta-se a este questionamento sobre qual será o posicionamento do substituto de Cônego Eugênio, nesse e em outros assuntos afetos àquela Matriz.

Soube, por intermédio de um jornal do Rio de Janeiro, que o Cônego Eugênio revisara, há não muito tempo, a sua morte, um artigo que pretendia enviar ao Nosso Jornal em resposta aos comentários por mim formulados na última edição, sobre os temas das tapeçias do processo de Corpus Christi, ocorrido no último dia 29. Cabe-me, portanto, esclarecer aqui, "memorizar" e antecedermente ao repórter do tal artigo, que as críticas em momento nenhum foram dirigidas à pessoa do padre nem tampouco à figura do religioso, mas tão somente a lapsos cometidos na confecção dos referidos tapetes. Até mesmo porque creio que a responsabilidade sobre a escolha dos temas não tenha sido apenas dele. Puro que até nesse caso ele resolveu assumir a responsabilidade sozinha, como fizera no episódio do "azulejamento" da igreja.

* Diretor de Redação do Nosso Jornal



A POLUIÇÃO do ar no Centro da cidade é provocada pela grande quantidade de ônibus que circulam por suas ruas

Pacientes reclamam de hospital

Não bastassem as acusações de irregularidade na emissão de Autorizações de Internações Hospitalares (AIHs) contra diversas clínicas de São Gonçalo, os pacientes reclamam, agora, contra o desrespeito de outras casas de saúde no que se refere, principalmente, ao atendimento. E o caso, por exemplo, dos que procuram atendimento no Hospital das Clínicas, localizado na Rua Francisco Portela, no bairro do Zé Garoto. Apesar de uma placa anunciar o tratamento em diversas especialidades médicas, a clínica se ressentia da falta da maioria dos profissionais de saúde que anuncia.

Por três vezes fui até aquele hospital buscar atendimento de oftalmologista e não consegui ser atendido em nenhuma delas. Se não dispõem mais do referido médico, porque é que não apagam o nome da placa ou então providenciam a colocação do profissional? Indaga, aborrecido, o aposentado Jorge Santos.

Os pacientes que buscam atendimento, no Hospital das



O HOSPITAL das Clínicas não dispõe de todas as especialidades que anuncia

Clínicas de São Gonçalo também reclamam dos problemas causados pelo anúncio dos convênios de saúde na frente do hospital. Segundo eles, o hospital não mantém convênio com alguns dos planos de saúde anunciados, o que causa constrangimento e transtorno na hora do atendimento. "A gente vai pensando que o nosso

plano é conveniado e acaba perdendo a viagem ou tendo que pagar pela consulta", lamenta Maria Zilda de Oliveira, lembrando que, embora o Hospital das Clínicas de São Gonçalo não esteja incluído na CPI que apura as irregularidades com as AIHs, também tem deixado muito a desejar no serviço prestado à saúde no município.

Outra que também tem sido alvo de reclamações contra o atendimento na cidade é a Clínica São Gonçalo, principalmente no que diz respeito ao serviço de ortopedia. Os pacientes lamentam que são obrigados a enfrentar filas enormes até mesmo durante a madrugada para conseguirem números a fim de serem atendidos. Em alguns casos, o atendimento é marcado para até duas semanas depois. "Mas isto ficou assim porque a Prefeitura desativou o serviço de engessamento do Pronto Socorro Central, transferindo a responsabilidade para a Clínica São Gonçalo. Antes a gente tinha a opção de fazer lá mesmo, mas agora acumulou tudo aqui", lamenta e explica uma paciente. A Clínica São Gonçalo também é uma das citadas na CPI que apura as irregularidades com as Autorizações de Internações Hospitalares (AIH), assim como a Casa de Saúde Santa Maria, em Alcântara, a Casa de Saúde Menino de Deus, no Centro e a Casa de Saúde Alcântara, também em Alcântara.

PRA SEU GOVERNO

Ajudar
A Fundação Assistencial Leila Paz está arrecadando doações para serem doadas às pessoas carentes do município, como aconteceu no último dia 30, quando a organização distribuiu cestas básicas para 600 pessoas. A Fundação também presta atendimento psicológico, na recuperação de viciados em drogas e na compra de remédios de primeira necessidade, assim como na distribuição de roupas, assistência médica e jurídica, além de ministrar cursos profissionalizantes. Quem quiser e puder colaborar, o endereço é Rua Salvador Palmier, 110 - Bairro Rocha.

CURSO

Estão abertas as inscrições para o Curso de Extensão e Aperfeiçoamento de Professores na Área de Estudos Sociais, que o professor Nilson Liguori Sant'Anna ministrará, a partir do próximo dia 21 deste mês, na Universidade Salgado de Oliveira (Uniso). O curso é dirigido a normalistas, professores de 1ª e 2ª graus, universitários das áreas de geografia e história, pedagogos, pré-vestibulandos e demais interessados. O conteúdo será dividido em blocos denominados "O Município", "O Mundo atual", "O Estado" e "O Folclore". Maiores informações pelo telefone 620-7903 ou na Rua Marechal Deodoro, 217 - Centro - Niterói.

NAMORADOS

Para comemorar o Dia dos Namorados, no próximo dia 12, o restaurante "Noturno Bar", localizada na Rua Abílio José de Mattos, 802, no Porto da Pedra, realiza a sua "Primeira Sessão Dançante", com entrada franca, a partir das 21 horas.

CORREÇÃO

A Conferência Municipal Patriótica realizada no último domingo (01) foi do Partido Comunista Brasileiro (PCB), e não do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), conforme informamos na mesma seção, na edição passada.

AUMENTE A SUA RENDA

Revendendo Pratas e Chapéado.
TODAS AS PEÇAS COM 50% de desconto
Pratas Vânia

Rua Feliciano Sodré, 135 - São Gonçalo
APRESENTANDO ESTE ANÚNCIO, GANHE 50-10% DE DESCONTO

FREE BIKE
A CASA DA BICICLETA

BICICLETAS MAGNUM - CALOI - PIONER
«« Peças e acessórios em geral »»
CREDIÁRIO EM ATÉ 12 X S/ENTRADA
Aceitamos CREDICARD e VISA.
Estrada Raul Veiga, 520 - Lojas 1 e 2 - Alcântara - SG - Tel.: 701-2197

BICICLETAS 18 MARCHAIS
12 x 17,40 \$/entrada
BICICLETAS 21 MARCHAIS
12 x 18,07 \$/entrada

Há dias vi passar um caminhão para recolher os animais que perambulam pelas ruas de nosso município, fazendo grandes estragos. O que vem impressionando é a quantidade de animais que ainda passa tranquilamente na Estrada Niterói-Manilha à noite, conforme pode ser visto na última sexta-feira nas proximidades do Porto do Rosa.

Vital Xavier



Sob a ótica de um repórter fotográfico, Marcos Oliveira da Souza encenou algo mais, no Centro Cultural, a sua exposição de fotografias, com o título de Terra Gonçalves, onde focaliza pontos marcantes da cidade. Com sua máquina vem guardando memória da terra do Luiz Palmier, Parabéns.

Purrinha

Em seus 50 anos de existência, o Sesc abre inscrições para o 1º campeonato de purrinha, que começa neste domingo e termina em agosto. Tinha tanta gente interessada que o número foi limitado em 1.500 pessoas, com vários prêmios para os três primeiros classificados.

Eleições

Vendo as eleições de 98, o Governador Marcelo Alencar já definiu sua estratégia. Vai atacar o seu adversário político nas urnas, o ex-prefeito César Maia, acusando-o de "Sungado de Obras Inaceitáveis". O Governador em vez de atacar César Maia, deveria dar aumento ao funcionalismo público que há três anos não recebe um tostão sequer para sustentar suas famílias. A Polícia Militar abriu inscrições para 5 mil recrutados. Acontece, porém, que eles vão receber salário de apenas R\$ 280,00 reais. Isso não dá para um policial subir morro, correr risco de vida e ainda ser honesto. É preciso rever os salários do funcionalismo público, antes que eles percam o cabeça.

Responsabilidade

Uma pesquisa feita por esta coluna, junto ao eleitorado gonçalense, onde mais ainda de responsabilidade o Prefeito Edson Ezequiel. Apesar de alguns responsabilizarem ao por João Brava, o resultado mostra que 50% acreditam que o governo dele poderá ser ainda melhor do que o primeiro.

Quebra - Mola

Depois que a Prefeitura pavimentou a Estrada de Itabora, com acesso à Praia do Luz, os motoristas estão fazendo de pista, o autódromo de Jacarepaguá. Eles trafegam em alta velocidade fazendo vítimas a cada dia e já a morte do pedestre André atropelado de frente à Escola de Samba Unidos do Valéria. Próximo ao mesmo local, a costureira Veia foi atropelada por um ciclista mal educado, levando 18 pontos na perna esquerda e escoriação na outra perna. Os moradores nos procuram para pedir ao Chefe de Executivo Municipal a colocação de quebras-molas. O fotógrafo Carlos Dias, fez parte da comissão.

Eleições II

Uma mesa de gente influente, durante almoço do Rodo Rio, na última quarta-feira. Participavam o inspetor do Fazer do Rio de Janeiro o compositor Rutimato da Oliveira e Silva, o subsecretário Pedro Theophilus M. Simão e o vereador Antônio Alberto além de outros grandes ligas. Surgiu um papo muitíssimo agradável para o gonçalense. O deputado Helsen Monteiro estava sendo cogitado para ser candidato a vice-governador do ex-prefeito do Rio, César Maia. Comentários nos meios políticos do Rio de Janeiro seria uma boa.

Clube Mauá

Tem sucesso garantido o baile show com a Banda Molajo, a partir das 22 horas, no Ginásio Sidney Monteiro dia 13 de junho (Dia dos Namorados). Aos ingressos início às 19 horas, pagode de mesa no bar do Virgílio, entrada franca. A partir do dia 14, sábado, Forró na Sede Social, a partir das 22 horas. A informação é do vice-presidente administrativo Paulo Goldenstein. O Clube Esportivo Mauá continua cada vez melhor.

Roberto no Tamoio

A boa pedida para o Dia dos Namorados é Roberto Carlos no Clube Tamoio, a partir das 22 horas, dia 13 de junho. Os ingressos serão 70, 30 e 20 reais e já foram vendidos quase 5 mil antecipados. O presidente Silvio José Pinto e demais diretores estarão na recepção.



Lyliyan Coutinho Flausino, com pai Adilson Leite e amigos, festejando seus 11 anos de vida, no dia 30 de maio, em sua bela residência. Com recepção de sua mãe Mari.



Danielle Bárbara Cezar Sereno, comemorando seus 15 anos, no Clube Tamoio. Uma festa inesquecível.



A modelo Katiussia Braga, é uma gatinha para ninguém colocar defeito.

Idalécia nota 10

Muitíssima elogiada pelo professor Geraldo Lemos, que considera Idalécia Maciel Rocha, uma das melhores gerentes que o Sesi já teve. Pudo comprovar durante visita que fizemos em companhia do Geraldo que ela foi entregar um cd Terra Gonçalense, recentemente lançado no ICBU, com presença de muita gente famosa e importante. Quem assumiu a supervisão da educação no Sesi, foi a bonita professora Romélia Rosina Carneiro, semana passada. A dupla é boa e o Sesi, vai muito bem.



Vêia Lúcia e Alair, que no último dia 10, subiram no altar para consagrar seu amor unido às famílias Dias e Fonseca.

Morreu Sinésio

O rei da fotografia Sinésio Pires Cavalcanti, nos deixou e foi direto para o céu. O lugar dos bons e dos justos. Ele morreu no Rio Grande do Norte e foi enterrado em sua terra natal, João Pessoa. Sinésio foi um dos primeiros fotógrafos da terra do Luiz Palmier, onde do tornou fotomaneiro e quando pela sociedade e amigos que sabia cultivar.

Cardiologista

Ana Cláudia da Silva, no Porto da Madama, vem agradecer por intermédio dessa coluna, a doutora Mirian Lúcia de Souza e Costa, especializada em clínica médica e cardiologia por atendê-la sem interesse financeiro. Um exemplo que deveria servir para muitos médicos.

Rapinhas

*** O administrador Orlando da Costa da Imobiliária Santa Bárbara que há pouco chegou de uma turnê, já pensa em embarcar nos próximos meses para outra viagem. Ele é considerado dos melhores administradores imobiliários da atualidade de São Gonçalo.

*** Quem está de bem com a vida, é a cabeleireira Shirley, mulher do bom amigo Roberto. Ela continua linda como sempre.

*** O pessoal da Caixa Econômica Federal de São Gonçalo, que tem como gerentes Paulo e Pessanha, sendo fotografados por Vital A Foto Fiel, além de seus funcionários que vão trocar seus crachás.

*** Continua às escuros a Praça do Rodo de São Gonçalo. Tem mais de quatro lâmpadas que precisam ser trocadas.

*** Os moradores da Rua Campinas, na Trindade, são obrigados a pisar todos os dias na lama para entrar em suas casas. O Prefeito Edson Ezequiel precisa mandar realizar obra para passar uma patrol. Já quebrara o galho.

*** Gostei da Prefeitura ter mandado colocar quebras-molas nos arredores da Praça da Trindade, onde os "babacas", fazem pegos, colocando em risco as vidas das pessoas.

*** Até a próxima com Deus e muito amor para os leitores desta coluna. Tacheu, Tacheu e Tacheu.

CONHECENDO SÃO GONÇALO



A Pré-história de São Gonçalo

Nilson Ligon Sant'Anna

São Gonçalo apresenta evidências da existência de civilizações pré-históricas. Provavelmente, o homem de sambaqui que viveu em Itaipu, há quem pertença a São Gonçalo até 1945, casou no atual território municipal como demonstram o fácil acesso às terras gonçalenses através de covas e alvéolos e várzeas e os objetos de pedra do neolítico encontrados na reserva Sambaqui da duna grande e proximidades. Há necessidade de uma pesquisa escorrela e bem auscultada pelo território do município.

Pesquisei com alunos da UNIVERSO, vasta área de Monte Raso, bairro das Palmeiras e proximidades. Em área da posseiros, descobri dois sambaquis enormes. Estão lá intactos para quem quiser pesquisar, com uma altura de quase dois metros e quase sete metros de extensão cada um. Certamente, se foram revoltados, vão apresentar, no meio das conchas, muito antigas, objeto de cerâmica, prováveis ossadas e armas rudimentares de caça.

Os Sambaquis, bem como as conchas encontradas, dispõem nas proximidades do litoral do município de São Gonçalo, provavelmente são de origem tamoiá. No entanto, o professor Guilherme Frota afirma que pouco antes de Cabral tocar o litoral brasileiro, habitavam o litoral do SUDESTE os tapuias. Estes foram expulsos para o interior e os tupi tomaram suas terras. Este tese é defendida por outros mestres.

Segundo assim, os terminários seriam tapuias e resistiram à investida dos tamoiás. Logo, vários historiadores passam erradamente, que, os primeiros donos da terra em torno da baía de Guanabara seriam os tamoiás e os intrusos seriam os terminários, guerreiros de Araribá e do pai mairacapaguac (Gato Bravo), quando na realidade os intrusos seriam os tamoiás e os tapuias os verdadeiros donos da área.

Sobre o homem de sambaqui, de Itaipu, que teria uma idade provável de aproximadamente uns seis mil anos, segundo cientistas antropológicos, há possibilidade de ter sido um outro grupo étnico. Não seriam nem tapuias como os tamoiás e nem tapuias como os terminários de Araribá.

Um outro mistério sobre a pré-história do município são os tamoiás que há em alguns bairros, como o do Guadim conhecido por mim quando jovem, jogando futebol nas proximidades. Por que os índios construíam túneis? Até onde iam estes túneis ou o final ninguém conhece?

Há quem fale também em grutas e furnas pré-históricas, em alguns morros. Furnas e grutas não são feitas pelas mãos do Homem. Contudo, podem ser utilizadas pelo homem. Assim como o turismo explora estas formações rochosas, os homens primitivos bem que poderiam se esconder dos animais selvagens que existiam nas proximidades, na área do atual município de Itaboraí, rico em achados de ossadas de animais pré-históricos, principalmente na área calcária onde o carbonato de cálcio conserva os fósseis. Tais fósseis, certamente, não do mezozoico, quando não havia o homem.

Na área dos manguezais, há possibilidade de achados pré-históricos, pois, a colmatagem vem ocorrendo de modo relativamente acelerada. Há pouco tempo foi achado um gigantesco osso de animal. Muitos pensam tratar-se de um animal pré-histórico, mas, não passava de um grande osso de baleia, catado que até os séculos XVII e XVIII, apareciam na baía de Guanabara.

Se a história do município é rica em seus mais de 400 anos de existência, obviamente a pré-história é também rica, mas pouco conhecida.

Professor de Geografia da UNIVERSO, sócio correspondente da AGLAC, sócio correspondente do IHSG

CARTAS

CARTA-RESPOSTA DA UNIVERDE

O NOSSO JORNAL recebeu, do Centro Fluminense de Estudos e Atividades sobre Ecologia e Qualidade de Vida (Univerde) a carta abaixo, contestando nota publicada na edição passada deste semanário, e qual transcrevemos na íntegra:

São Gonçalo, 03 de Junho de 1997

Em matéria publicada no semanário "Nosso Jornal" de 30 de Maio a 05 de Junho de 1997, com chamada de primeira página para a coluna denominada Vital Xavier, sobre a invasão dos manguezais junto à BR-101 (Niterói-Manilha), o colunista denuncia e lamenta que Grupos Ecológicos de São Gonçalo ainda não tenham detectado o fato.

Tendo em vista este ocorrido, informamos a direção deste semanário, a direção deste semanário, que desde 1985, a Univerde, Organização Não Governamental e Sem Fins Lucrativos, vem lutando sistematicamente em defesa deste ecossistema, pela preservação de sua fauna, flora e do próprio equilíbrio ecológico da Baía de Guanabara.

Dois grandes projetos já foram realizados por nossa organização, sendo o primeiro, patrocinado pelo UrbanEcoLogia e ocorrido no ano de 1993 e o segundo, financiado pelo Ministério do Meio Ambiente/FMMA, como apoio da Univerde, Salgado de Oliveira - Univerde, que ocorre atualmente, tendo como abrangência a APA de Guapimirim (Área de Proteção Ambiental), que compreende os municípios de São Gonçalo, Itaboraí, Guapimirim e Mogi, perfazendo uma área total de 140km².

Os objetivos do projeto em

andamento são: recuperação de áreas degradadas; de manguezais com atividades intensivas de replante em várias regiões da APA de Guapimirim; Programa de Educação Ambiental para as comunidades envolvidas; bem como, trabalho de orientação e replante desenvolvimento pelas mesmas e Monitoramento permanente das áreas recuperadas, com levantamento de dados de cunho científico e social, publicados, em revistas especializadas.

Os projetos nesta cidade foram idealizados pelo ambientalista Roberto Felix, hoje Presidente do Honra da Univerde. É importante ressaltarmos que, todo este trabalho realizado pela Univerde, não seria possível sem a participação da sociedade de forma efetiva, envolvendo cidadãos e entidades, com competência para elaboração de leis ambientais, repressão contra invasão e desmatamento (Itaboraí, Batalhão Florestal). Sem esta ação conjunta, seria impossível termos o acelerado processo de degradação que hoje sofrem os manguezais e vários outros ecossistemas de grande importância, no Estado do Rio de Janeiro.

Aproveitando a oportunidade apertamos alguns apelos já realizados pela Univerde (em anexo), além de exemplares da cartilha que é um dos principais instrumentos utilizados nos trabalhos de informação sobre os manguezais e sua importância.

Sem mais para o momento agradecemos.

Atenciosamente,
Jair Camargo
Presidente da Univerde



RIO SHOW

• LEVAMOS VOCÊ EM CASA
• INGRESSOS E TRANSPORTE COM AR CONDICIONADO
• TODOS OS ESPETÁCULOS EM CARTÃO
• DESCONTOS P/ GRUPOS ACIMA DE 5 PESSOAS

Economia, Conforto e Segurança.



CEMITÉRIO E FUNERÁRIA (PACHECO - São Gonçalo) ADQUIRA JÁ SEU PLANO EM 24 PRESTAÇÕES

A SOLUÇÃO TRANQUILA

JAZIGOS PERPÉTUOS / 2 - ESPAÇOS APROVEITEM ESTA OFERTA 24 PRESTAÇÕES MENSIS DE

R\$ 78,00

FAZEMOS TRANSLADOS DE OUTROS CEMITÉRIOS

INFORMAÇÕES E VENDAS

712-2638 701-7949

Há 8 anos promovendo lazer

VENHA PARA O MUNDO DAS EXCURSÕES

13/06 - São Lourenço, Lambari e Camaxubú
27/06 - Barra Bonita (3 dias)
De 18 a 27/07 - Disney, Miami, Orlando (10 dias)

719-4540